



INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS DE DEFESA
“TENENTE-GENERAL ARMANDO EMÍLIO GUEBUZA”

Título do curso: Mestrado em Gestão de Património Histórico-Cultural

Área de Especialização: Gestão Patrimonial

Especialidade: Gestor de Património

Fundamentos da projecção do mestrado

A) Institucional

Moçambique apresenta um *fácies* sociocultural diversificado, resultante de uma múltipla compenetração de grupos sociais que, ao longo de vários séculos, foram convergindo na metade oriental da África Austral. Tal mosaico sociocultural, de natureza material ou imaterial, retrata construções identitárias temporal e territorialmente contextualizadas.

Esses produtos culturais tenham emergido de processos endógenos ou de influências exógenas, uns e outros produzem um padrão, uma originalidade e um significado, um valor, para os grupos sociais que foram responsáveis pela sua existência. Materiais ou imateriais, criados ou desenvolvidos a partir da própria natureza, tais elementos padronizados indiciam historicidades e construções que, objetivamente, merecem o seu resgate. Como corolário, tais produtos ao exigirem o seu resgate induzem, *à posteriori*, (re) interpretações académicas, tal como se projecta no Instituto Superior de Estudos de Defesa (ISEDEF) Tenente-General Armando Emílio Guebuza, com a introdução de um curso de Gestão de Património Histórico-Cultural.

O exercício de uma catalogação dos processos que decorreram num determinado território torna-se imperiosa, por se saber que, por mais que aqueles sejam imanentes a um espaço social, isto é, estejam lá presentes, por terem sido culturalmente moldados, jamais terão algum valor se não forem dados os primeiros passos de indagação da peculiaridade de uns em relação à demais processos similares que corporizaram realizações humanas nas distintas espacialidades de Moçambique.

Uma razão não menos importante para a mobilização de estudos patrimoniais pelo ISEDEF relaciona-se com o facto da instituição estar sob a superintendência de um Ministério, o da Defesa Nacional, que, pela sua natureza, deixou, ao longo da sua história, um património cuja activação satisfará, por um lado, os que directamente estiveram envolvidos em frentes de combate e que, com este desiderato, terão as suas memórias perpetuamente materializadas e, por outro lado, à comunidade, no geral, e às gerações vindouras, em especial.

A necessidade da mobilização de um estudo académico e científico para a activação de elementos patrimoniais não é fortuita. Para tal impõem-se desafios, os quais iniciam com a identificação de produtos culturais que mereçam o tratamento entanto que tais, passando pela sua catalogação, preservação, sua transmissão, bem como, sempre que se prestar exequível, a sua mercantilização.

Todos os desafios acima identificados demandam, no seu conjunto, uma Gestão, a qual pode ser organizada em função da maneira como os figurinos finais se apresentarem, definindo, correlativamente, diferentes patrimónios históricos. É na senda da incorporação exaustiva dos vários patrimónios culturais e na necessidade de se dominar cada um dos desafios e ferramentas específicas que projectou-se o presente Mestrado em Gestão de Património Histórico-Cultural.

É um mestrado que, tendo um tronco comum, apresenta, a partir do segundo semestre, seminários que conduzem à especializações a uma das áreas de Gestão Patrimonial, situada, por sua vez, ao nível da conservação/preservação, da animação e da mercantilização de produtos patrimoniais. Nesse processo, o ISEDEF antecipa-se a um mercado promissor, parte dele inédito, mas que no mundo exterior vem ganhando cada vez maior lugar, mas que num breve trecho fará parte da demanda existencial de organizações colectivas, como o é, por exemplo, a área de Agenciamento Imobiliário.

B) Legal

O Mestrado em Gestão de Património Histórico-Cultural desenvolve-se e rege-se-á:

- (i) pela Lei n° 27/2009, de 29 de Setembro, Lei do Ensino Superior;
- (ii) pelo Artigo 15 do Decreto n° 30/2010, de 13 de Agosto, que aprova o Regulamento do Quadro Nacional de Qualificações do Ensino Superior;

- (iii) pelo Decreto n°32/2010, de 30 de Agosto, que cria o Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos;
- (iv) pelo n° 1 do Artigo 3 do Decreto 46/2018, de 1 de Agosto, que atribui à Universidade a missão principal de realização do Ensino Superior teórico e aplicado, e investigação científica fundamental e aplicada em todos os domínios do conhecimento, na sua plenitude ou universalidade incluindo o domínio da Educação;
- (v) pelas alíneas a) e b) do número 1 do Artigo 5 do Estatuto do Instituto Superior de Estudos de Defesa “Tenente General Armando Emílio Guebuza” que indica como objectivo da sua criação o desenvolvimento de actividades de ensino, investigação, extensão e apoio à comunidade;
- (vi) vi) pela alínea b) do Artigo 8 do mesmo estatuto, que estabelece que o ISEDEF goza de autonomia científica que lhe confere a capacidade de criar, suspender e extinguir cursos, por deliberação dos seus órgãos competentes, nos termos do Estatuto;
- (vii) pelas alíneas a), b), e), f) do artigo 9 do Estatuto do ISEDEF, que igualmente conferem à esta Instituição a capacidade de (i) elaborar as estruturas curriculares dos cursos; (ii) estabelecer a sua política de ensino, investigação e extensão; (iii) elaborar e aprovar os currículos dos cursos e; (iv) fixar critérios para a selecção, admissão e habilitação dos estudantes.

Objectivos do Curso

O Mestrado em Gestão de Património Histórico-Cultural tem vários objectivos que, parcial e integralmente, são respondidos pelas diferentes especializações a ser escolhidas por cada um dos mestrandos. De certa forma, os objectivos projectados visam responder a um conjunto de realidades de um mercado em devir, em virtude da patrimonialização cultural estar a conhecer os seus primeiros momentos em Moçambique. No seu conjunto, o mestre em Gestão do Património Histórico-Cultural deverá ser capaz de:

- Identificar produtos culturais peculiares catalogáveis como bens patrimoniais;
- Apresentar diretrizes para a criação/organização de colecções patrimoniais/museus;

- Catalogar um conjunto disperso e diversificado de bens culturais;
- Prover condições ideais para a preservação de bens culturais;
- Organizar eventos para a capitalização ou mercantilização de um produto patrimonial;
- Identificar o valor de antiguidade de um património cultural;
- Estimar o valor histórico e financeiro de um bem cultural;
- Desenvolver mecanismos para a valorização estética ou artística;
- Gerir museus;
- Apreciar o valor de actualidade ou da contemporaneidade de um produto catalogável como património cultural.

Perfil de entrada

O candidato à Mestre em Gestão Patrimonial deve, necessariamente, ser titular de uma licenciatura do Sistema Nacional de Educação, em vigor na República de Moçambique. Pela sua natureza o Mestrado exige um conjunto de saberes, isto é, demanda *inputs* multi e, às vezes, transdisciplinares. Por via disso, embora privilegie candidatos que tenham feito uma licenciatura de algumas áreas específicas, como a de Gestão Patrimonial, a de Educação Cívica e Patriótica, a de Arte e Cultura, a de História, ou a de Gestão empresarial, o Mestrado em Gestão do Património Histórico-Cultural pode admitir um graduado de qualquer área. Contudo, sejam uns ou outros, a candidatura será avalizada pelo colegiado do Programa de Mestrado por via de um concurso documental, o qual comportará, necessariamente, algumas linhas gerais de um projecto de pesquisa que venha a culminar em dissertação em um dos estudos especializados.

Saídas profissionais

O mestrado em Gestão do Património Histórico-Cultural oferece um leque variado de saídas, em cuja especialização mais circumspecta começa com ele, mas que poderá ser continuada ao nível do doutoramento. Assim, o Mestre em Gestão do Património Histórico-Cultural poderá ser:

- Coordenador/membro de equipe em pesquisas para a identificação de produtos culturais a serem integrados no património cultural;
- Mapeador de zonas para a sua patrimonialização, seja no meio rural ou urbano
- Criador de experiências culturais
- Conselheiro no ramo patrimonial e imobiliário;
- Avaliador do valor dos produtos culturais;
- Gestor de bens culturais
- Museólogo / Conservador/Curador
- Bibliotecário/Arquivista
- Profissional liberal

Estrutura curricular

A estrutura curricular contempla a organização dos módulos/seminários a serem fornecidos pelo ISEDEF. Nela são indicados os blocos dos seminários projectados para cada um dos semestres, com a especificidade de, ao mesmo tempo, indicarem o seu posicionamento no leque de matérias de tronco comum e as que serão de especialidade, isto é, ao leque de opções que irão definir as saídas almeçadas por cada um dos candidatos ao Mestrado em Gestão de Património Histórico-Cultural. Nesta vertente, o Mestrado em Gestão de Património Histórico-Cultural oferece cinco saídas, nomeadamente:

- Gestão do Património Histórico-Cultural;
- Museologia;
- Animação Cultural e Turística;
- Gestão do Património Militar e;
- Agenciamento Imobiliário.

A abertura de cada uma destas saídas dependerá da verificação das condições de sustentabilidade, avaliado o binómio custo-benefício para o ISEDEF, de acordo com o princípio de autofinanciamento. Seja para que nível de saída for, o mestrando terá, ao mesmo tempo, a especificidade de conhecer melhor as ofertas patrimoniais e a possibilidade de desenvolver, manipular e gerir um banco de dados, seja ele físico ou virtual, alargando-se, assim, o espectro da sua empregabilidade.

Tabela da estrutura curricular

Bloco	Semestre	Módulos/Seminários					
Bloco dos seminários de tronco comum	1º	Módulo 1: Metodologia de Pesquisa Científica em Ciências Humanas e Sociais					
		Módulo 2: Património Histórico-Cultural					
		Módulo 3: Memória, Identidade e Estratégias de Patrimonialização					
		Módulo 4: Teorias, Métodos e Técnicas de Gestão de Património					
Bloco de seminários/ Módulos de especialidade	2º	Área de Espec. Módulo	Gestão do Património Cultural	Museologia	Animação Cultural e Turística	Gestão do Património Militar	Agenciamento imobiliário
		Módulo 5	Leitura histórica do Espaço/ Dinâmicas Socioculturais de Moçambique	Museologia e Tipologia de Museus em Moçambique	Leitura histórica do Espaço/ Dinâmicas Socioculturais de Moçambique	Dinâmicas Espaciais e Temporalidades	Leitura histórica do Espaço/ Dinâmicas Socioculturais de Moçambique
		Módulo 6:	Mediação Cultural e Política Patrimonial	Mediação Cultural e Política Patrimonial	Mediação Cultural e Política Patrimonial	História Militar de Moçambique	Gestão de activos colectivos e Manutenção imobiliária
		Módulo 7:	Património rural e urbano	Gestão de colecções	Animação de actividades culturais/ Lúdicas	Movimento e Santuário da Libertação /Inventário do Património Militar	Arte de negociação e venda imobiliária
	3º	Módulo 8: História da Arte Moçambicana					
		Módulo 9: Estatística Descritiva					
		Módulo 10: Arquivologia e Biblioteconomia					
		Módulo 11: Hemeroteca como espaço de memória					
		Módulo 12: Indexação Electrónica e Arquivos Digitais					
	Bloco de dissertação	4º	Módulo 13: Elaboração, Monitoria e Avaliação de Projecto Patrimonial				
Elaboração de Trabalho/ Dissertação e Defesa.							

Matriz curricular

Módulos/Seminários	Código	Semestre	Horas				Área Científica	Créditos					
			Contacto	Individual	Total	H.C.D.		P.E.C.	Cont.	Indiv	P.E.C.	C.C.D.	Total
Módulo 1: Metodologia de Pesquisa Científica em Ciências Humanas e Sociais		I	50	75	125	50		Metodológica	2	3		2	22
Módulo 2: Património Histórico-Cultural		I	75	75	150			História	3	3			
Módulo 3: Memória, Identidade e Estratégias de Patrimonialização		I	50	75	125			Metodológica	2	3			
Módulo 4: Teorias, Métodos e Técnicas de Gestão de Património		I	50	50	100			História da Arte	2	2			
Módulo 5: 5.1: Leitura histórica do Espaço/ Dinâmicas Socioculturais de Moçambique 5.2: Museologia e Tipologia de Museus/Moçambique 5.3 Dinâmicas Espaciais e Temporalidades		II	50	50	100	50		Histórica	2	2		2	18
Módulo 6: 6.1: Mediação Cultural e Política Patrimonial 6.2: História Militar de Moçambique 6.3: Gestão de activos colectivos e Manutenção imobiliária		II	50	50	100			Ciências de comunicação	2	2			
								Histórica					
								Ciências de Comunicação					
						Histórica							

Módulo 7: 7.1: Património rural e urbano 7.2: Gestão de colecções 7.3: Animação de actividades culturais/ Lúdicas 7.4: Movimento e Santuário da Libertação /Inventário do Património Militar 7.5: Arte de negociação e venda imobiliária		II	50	50	100				2	2			
Módulo 8: História da Arte Moçambicana		II	50	50	100				2	2			
Módulo 9: Estatística Descritiva		III	50	50	100	50		Estatística	2	2			
Módulo 10: Arquivologia e Biblioteconomia		III	50	50	100			Arquivística/Ciência de Informação	2	2			
Módulo 11: Hemeroteca como espaço de memória		III	50	50	100			Arquivística/Ciência de Informação	2	2		2	25
Módulo 12: Indexação Electrónica e Arquivos Digitais		III	50	50	100			Arquivística/Ciências de Informação	2	2			
Módulo 13: Elaboração, Monitoria e Avaliação de Projecto Patrimonial.		III	75	100	175			Metodológica	3	4			
Seminário de Tese, Participação em eventos científicos (<i>Workshops</i> , conferências, seminários, mesas redondas, palestras)							55					2,2	2,2
Sub-totais			700	775	1475	150	55		28	31	2,2	6	67,2
Dissertação (Trabalho independente)		IV	1320										52,8
Horas e Créditos totais							3000						120

H.C.D. – Horas de contacto da dissertação

P.E.C. – Participação em Eventos Científicos

C.C.D. – Créditos de contacto de dissertação

Programas temáticos (Syllabus)

<p>Módulo 1: Metodologia de Pesquisa Científica em Ciências Humanas e Sociais</p> <p><i>Syllabus:</i> Reconhecimento do campo de pesquisa para familiarização com o problema; Revisão da literatura; Delimitação do tema e problema da pesquisa: descrição/explicação do problema e questões de partida; Hipótese: probabilidades de solução do problema; Objectivos: definição do(s) objectivo(s) geral(is) e específico(s). Objectivos específicos como compassos da pesquisa; Referencial teórico de análise ou teoria de base da análise do problema; Método e justificação da sua adequação à pesquisa; A metodologia como praticidade do método e das etapas da pesquisa; Relevância social ou universalização dos resultados da pesquisa. Leitura de documentação e bibliografia associada ao tema; As características da escrita académica.</p>	2 créditos
<p>Módulo 2: Património Histórico-Cultural</p> <p><i>Syllabus:</i> Noção de Património e natureza do conhecimento sobre o Património; Origens da patrimonialização; Tipologias do Património Histórico-Cultural (A1.Cultural/Folclórico, 2. Museológico, 3. Arquivístico/Bibliográfico, 4. Imobiliário e B1 Material e 2 Imaterial); Instituições patrimoniais: de nacionais à internacionais; Património Local, Nacional e Mundial/da Humanidade; Paradigmas actuais da patrimonialização; Património e musealização.</p>	3 créditos
<p>Módulo 3: Memória, Identidade e Estratégias de Patrimonialização</p> <p><i>Docente:</i></p> <p><i>Syllabus:</i> Recurso da memória e identidade e patrimonialização, Mecanismos da activação de sistemas patrimoniais; Definição do valor de bens patrimoniais. Mecanismos de catalogação, preservação e transmissão de bens patrimoniais.</p>	2 créditos
<p>Módulo 4: Teorias, Métodos e Técnicas de Gestão de Património</p> <p><i>Docente:</i></p> <p><i>Syllabus:</i> Gestão de Património como conhecimento multidimensional; Questões teórico-metodológicas e técnicas na Gestão do Património; Processos de catalogação de Antiguidades; O desenvolvimento do estado da arte sobre estudos patrimoniais. Aspectos políticos, bases éticas, deontológicas nas estratégias de investigação, catalogação/inventariação e preservação de bens patrimoniais.</p>	2 créditos
<p>Módulo 5:</p> <p>5.1. Leitura histórica do Espaço/ Dinâmicas Socioculturais de Moçambique</p> <p><i>Docente:</i></p> <p><i>Syllabus:</i> Fundamentos e elementos da análise histórica do espaço social; Dinâmicas espaciais, sociabilidade e cultura; Território como reflexo da dinâmica social. Dimensões do espaço social; Formação do Estado Moderno e seu impacto sobre as dinâmicas socioculturais; Dimensões</p>	2 créditos

territoriais das sociedades contemporâneas e os futuros contornos identitários.	
<p>5.2 Museologia e Tipologia de Museus/Moçambique</p> <p><i>Docente:</i></p> <p><i>Syllabus:</i> Cultura e Museologia; História da museologia em Moçambique. Tipos de museus. Procedimentos de musealização de elementos culturais: paisagem cultural e sua musealização; Da pesquisa à catalogação e exposição de bens/objectos culturais/artísticos); Papel do curador; Museu/Monumento, identidade do espaço e construção de memórias.</p>	
<p>Módulo 6:</p> <p>6.1: Mediação Cultural e Política Patrimonial</p> <p><i>Docente:</i></p> <p><i>Syllabus:</i> Mediação cultural e suas perspectivas teóricas. Arte e a astúcia da mediação cultural. Políticas e instituições culturais de Moçambique; Equipamentos culturais e Locais de mediação cultural; Educação para o património cultural; Património, Museu e Construção de memória.</p>	2 créditos
<p>6.2: História Militar de Moçambique</p> <p><i>Docente:</i></p> <p><i>Syllabus:</i> História militar; Frentes militares e de combate; História militar, ecossistemas e processos de luta; Militantismo e internacionalismo militar de Moçambique e geração de patrimónios culturais em Moçambique e na região.</p>	2 créditos
<p>6.3: Gestão de Activos Colectivos e Manutenção Imobiliária</p> <p><i>Docente:</i></p> <p><i>Syllabus:</i> Fundamentos de mapeamento do parque imobiliário; Gestão de produtos/acervos patrimoniais do ramo imobiliário; Optimização da rentabilidade imobiliária; Obrigações técnicas, fiscais e jurídicas no quadro da conservação imobiliária; Gestão locatária dos imóveis.</p>	2 créditos
<p>Módulo 7:</p> <p>7.1: Património Rural e Urbano</p> <p><i>Docente:</i></p> <p><i>Syllabus:</i> Conceito de paisagem cultural; Espaços rurais e espaços urbanos; Correlação cidade campo e inferências sobre dinâmicas culturais; Cidade: Sítio/Centro urbano antigo e Centro Histórico e sua preservação; Meio rural, comunidade e tradicionalismo; Práticas artístico-naturalistas/arte rupestre e seu potencial histórico-cultural.</p> <p>7.2: Gestão de Colecções</p> <p><i>Docente:</i></p> <p><i>Syllabus:</i> Objectivos da política documental; Tipologia das colecções; Inventário/Seleção e aquisição das colecções ou problemática da gestão</p>	

<p>e desenvolvimento das colecções. Peças únicas e réplicas; Colecções e musealização; Gestão de colecções em bibliotecas e museus.</p> <p>7.3: Animação Cultural/ Lúdica <i>Docente:</i> <i>Syllabus:</i> Local e animação cultural; Modalidades, caracteres e funções da animação cultural/lúdica; Características do animador cultural; Dimensões da animação cultural; Potencialidades turísticas de conjuntos patrimoniais; roteiros turísticos patrimoniais ou Animação cultural e roteiro turístico: Folclore e turismo cultural; Modalidades da formação de Grupos de actuação cultural; Património, auto-conservação e Turismo</p> <p>7.4: Movimento e Santuário da Libertação /Inventário do Património Militar <i>Docente:</i> <i>Syllabus:</i> Por uma teorização de Património Militar; Relação património histórico-militar e natureza; Património Militar de Moçambique: dos fortins/fortalezas à locais históricos da luta de libertação; Bases e sítios histórico-militares consagrados; História Militar e Centros de interpretação; Arquitectura militar e construção de memórias.</p> <p>7.5: Arte de Negociação e Venda Imobiliária <i>Docente:</i> <i>Syllabus:</i> Princípios das transações imobiliárias: do aluguer à venda; Legislação da gestão imobiliária; Transação agenciada e particular: riscos e potencialidades.</p>	
<p>Módulo 8: História da Arte Moçambicana <i>Docente:</i> <i>Syllabus:</i> Por uma história da arte moçambicana. As diferentes facetas da arte em Moçambique/Padrões culturais e a arte em Moçambique. História, produção artística, preservação e consumo. Entre a potenciação dos movimentos artísticos expressivos à activação dos hibernados.</p>	2 créditos
<p>Módulo 9: Estatística Descritiva <i>Docente:</i> <i>Syllabus:</i> Conceitos de Estatística e Etapas do Método estatístico; Noções básicas sobre variáveis estatísticas, Razões, proporções, taxas e percentagens; Distribuição de Frequências, Tabelas e Gráficos; Assimetria e Achatamento de uma curva; Medidas de Tendência Central e de Dispersão; População e Amostra, Teoria de amostragem; Organização e representação gráfica de dados com ajuda do SPSS; Descrição de dados e Interpretação.</p>	2 Créditos

<p>Módulo 10: Arquivologia e Biblioteconomia</p> <p><i>Docente:</i></p> <p><i>Syllabus:</i> História da conservação de comunicações/Correlação entre Sociedade e Biblioteca; Organização de um acervo bibliográfico/Centro de documentação; Sistema de classificação de documentação; Difusão do acervo; Organização do sistema de consulta.</p>	2 créditos
<p>Módulo 11: Hemeroteca como Espaço de Memória</p> <p><i>Docente:</i></p> <p><i>Syllabus:</i> Função institucional das Hemerotecas; a peculiaridade/fragilidade do fundo documental; Hemeroteca: da construção de fluxos informacionais à preservação de memórias; técnicas de maneiio da hemeroteca.</p>	2 créditos
<p>Módulo 12: Indexação Electrónica e Arquivos Digitais</p> <p><i>Docente:</i></p> <p><i>Syllabus:</i> Migração para a Era digital e a indexação electrónica; Funcionamento da indexação electrónica; Procedimentos da indexação de documentos; Gestão electrónica de documentos; De metadados à construção de bibliotecas digitais ou Tecnologia/internet e nova gestão de bibliotecas: os e-books</p>	2 créditos
<p>Módulo 13: Elaboração, Monitoria e Avaliação de Projecto Patrimonial</p> <p><i>Docente:</i></p> <p><i>Syllabus:</i></p> <p>Elaboração Monitoria e Avaliação de Projecto Patrimonial (a escolha crítica das fontes possíveis, métodos e técnicas adequadas à natureza do Projecto, a identificação do referencial teórico); Desenho de Projectos de Restauração de Monumentos; Projecto de activação/qualificação de um bem patrimonial; Debates colectivos dos projectos individuais de cada mestrando.</p>	3 créditos
<p>Módulo 13: Seminário de Tese e Participação em Eventos Científicos</p> <p><i>Docente:</i> Prof. Doutor e os Supervisores de cada estudante</p> <p><i>Syllabus:</i></p> <p>Elaboração do Projecto do Trabalho Final: A escolha crítica das fontes possíveis, metodologias e técnicas adequadas à natureza do Trabalho, a identificação do referencial teórico. Debates colectivos dos projectos individuais de cada mestrando.</p> <p>Participação em eventos científicos (<i>Workshops</i>, conferências, seminários, mesas redondas, palestras).</p>	

Duração do curso

O Mestrado em Gestão de Património terá uma duração de 4 semestres, sendo o primeiro consagrado aos seminários de tronco comum ou gerais e o terceiro aos de especialidade. O segundo será transitório entre os gerais e seminários de especialidade e a finalização do projecto. O quarto é reservado integralmente para o desenvolvimento e conclusão do trabalho final.

Formas de concretização do mestrado

O Mestrado em Gestão de Património será concretizado por via de seminários/módulos oferecidos durante os primeiros três semestres do curso, entre aulas teóricas e práticas. O curso de Mestrado em Gestão de Património decorrerá nas instalações do ISEDEF e em outros locais achados pertinentes para a concretização de aulas práticas, como em museus, comunidades, sítios urbanos, etc.

Estratégias metodológicas

As estratégias metodológicas estarão adequadas a cada módulo, momento específico do módulo ou o tipo de aula. Contudo, a tónica geral recairá sobre estudos interactivos, com o debate entre os estudantes, no qual o docente será um verdadeiro mediador do conteúdo. Tal estratégia mostrar-se-á eficaz a partir do fornecimento de textos selecionados para seminário, de cuja leitura será obrigatória para todos os mestrandos. Ademais, para tornar o curso mais prático e incisivo, todos os módulos terminarão com uma prática de terreno.

Modalidades de avaliação

O mestrado em Gestão de Património terá uma avaliação contínua. Para tal definem-se formas e momentos da avaliação, a partir da avaliação oral, durante as discussões em seminários, passando pela avaliação de trabalhos independentes, relatórios temáticos, projectos, cujo conjunto culminará com a avaliação do trabalho final, em função do que está regulamentado no ISEDEF para este nível de estudos. Contudo, visando situar o progresso do trabalho, avaliações parciais, de carácter qualitativo, podem ser estabelecidas no interior da relação entre o mestrando e o

seu supervisor a ser indicado pelo ISEDEF e de acordo com a especificidade do trabalho. Finalmente, os mestrandos são encorajados a desenvolverem jornadas de estudos ou a desenvolverem artigos para participarem em conferências, seminários, *work-shops*, cuja participação será apreciada positivamente.

Forma de culminação do curso

Para a certificação do candidato ao grau de mestre em Gestão Patrimonial, o estudante deve ter frequentado todos os seminários/módulos programados e ser avaliado positivamente perante um júri formado para validar as provas orais atinentes à um trabalho final. O trabalho final pode tratar-se de uma dissertação, de um projecto de criação de um produto patrimonial, de um museu, de requalificação de um património cultural, entre outras actividades que se revelem pertinentes no quadro da patrimonialização do país.

Linhas de pesquisa

Linha de pesquisa
<p>Linha de pesquisa I: História, Cultura e Memória</p> <p>O panorama sociocultural de um território resulta de construções sociais moldadas em distintos momentos históricos, os quais foram responsáveis pelo desenvolvimento de tradições/culturas e de memórias que, ao terem sido legadas, constituem-se em referências de colectividades territoriais. Estas referências carecem de ser repertoriadas e catalogadas, conservadas e transmitidas, aspectos a ser mobilizados para o conhecimento de realidades patrimoniais.</p> <p>Docentes:</p>
<p>Linha de pesquisa II: Identidade e Património</p> <p>As práticas patrimoniais estão intimamente ligadas à realidades identitárias e, por sua vez, estas resultam da partilha de uma memória social num</p>

dado território. Tendo como eixos a identidade e o património, esta linha de pesquisa procura correlacionar construções identitárias e imaginários colectivos, por um lado, e os processos da sua exteriorização e formatação de patrimónios, sejam eles naturais ou culturais, materiais ou imateriais, por outro.

Docentes:

Linha de pesquisa III: Museus, Conservação e Património

Esta linha visa desenvolver estudos aplicados ao património museológico, com vista a identificar, de forma preventiva, a melhor maneira de conservar os artefactos e de perpetuar os significados do espólio artístico, seja ele aberto (paisagístico) ou fechado, bem como no desenvolvimento de práticas comunicativas dos museus, onde significados e representações podem ser construídos e apropriados.

Docentes:

Recursos humanos e materiais

Recursos humanos

Este mestrado conta com recursos humanos próprios do Instituto Superior de Estudos de Defesa, bem como de docentes de outras instituições de ensino superior que, mercê da mobilidade docente, farão a provisão de algumas temáticas.

Recursos materiais

O curso conta com salas para o funcionamento dos mestrados. Igualmente vai contar com *laptops* e *datashow* e, fundamentalmente, com bibliografia básica e recente para o funcionamento do mestrado.

Plano orçamental

O curso vai funcionar a partir do seu auto-financiamento, isto é, por via das propinas/mensalidades dos mestrados. Experiências precedentes de implementação de mestrados no ISEDEF indiciam a sua rentabilização.